

69

SOMACLONES DA CULTIVAR DE ARROZ IAC-47 AROMÁTICOS E COM RESISTÊNCIA À BRUSONE. L.G. ARAÚJO, A.S. PRABHU & A.B. FREIRE. (Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 74001-970, Goiânia, GO). Blast resistant aromatic somaclones of the rice cultivar IAC-47.

A cultivar IAC-47 apresenta um alto grau de resistência à seca e bem adaptada às condições de cerrado mas altamente suscetível à brusone causada por *Pyricularia grisea*. Foram feitas investigações objetivando obtenção de somaclones com resistência à brusone e com características agrônomicas desejáveis. A metodologia consistiu na indução de calos a partir de panículas imaturas da cultivar IAC-47; regeneração de plantas no meio de cultura MS modificado; avaliação e seleção de plantas resistentes da população R2 e linhas R3, R4, R5 e R6. A partir da geração R5 foram avaliados no campo 43 somaclones para grau de resistência à brusone e componentes de produção. Foram realizados dois experimentos de campo, sendo um ensaio de observação com 43 somaclones e outro de rendimento com 17. Considerando nota média de brusone, incidência de brusone nas folhas, área sob curva de progresso e lento progresso de brusone, seis somaclones foram superiores quanto ao grau de resistência. Houve correlação positiva e significativa entre área sob curva de progresso e incidência de brusone nas folhas ($r=+0,89$; $P,01$). Entre os 43 somaclones, 19 apresentaram cor de folha verde escuro, 10 verde limão e 14 foram idênticos a cultivar IAC-47. Todos somaclones mostraram precocidade em relação à cultivar IAC-47 e foram aromáticos. A obtenção de somaclones com maior grau de resistência e precocidade comparados a cultivar IAC-47 e característica aromática tem grande valor para utilização no melhoramento de arroz de sequeiro.

70

PREVISÃO E CONTROLE QUÍMICO DA PINTA-PRETA (*Alternaria solani* sorauer), SOB DOIS SISTEMAS DE CONDUÇÃO DO TOMATEIRO (*Lycopersicon esculentum* Mill.). ABARIFE ANDRADE, D. F. DE A.¹, VALE, F. X. R.¹, ZAMBOLIM¹, L. & FONTES, P. C. R.². (¹DEPT. FITOPATOLOGIA, UFV, Viçosa - MG, CEP 36.570.000 ²DEPT. FITOTECNIA, UFV, Viçosa - MG, CEP 36.570.000). Prediction and chemical control of early blight (*Alternaria solani* Sorauer) on tomatoes (*Lycopersicon esculentum* Mill.) under two cropping systems.

Objetivando-se testar a aplicabilidade do modelo de previsão TOM-CAST para o controle da pinta-preta do tomateiro, nas condições de Viçosa - MG, conduziram-se 3 ensaios, em 3 épocas distintas, envolvendo dois sistemas de condução da cultura, o tradicional (espaçamento 1,0 x 0,6m, duas hastes e crescimento livre) e o vertical (1,0 x 0,3m, haste única, podada). Os 7 tratamentos empregados compreenderam aplicações semanais de chlorothalonil e de calda Viçosa isolados e em alternância, assim como com base nos Valores de Severidade de Doença (VSD) 15 e 25, calculados segundo o modelo. No ensaio 1, realizaram-se 18 pulverizações nas parcelas submetidas aos tratamentos semanais e apenas 2 e 4 naquelas em que as pulverizações foram realizadas de acordo com o TOM-CAST, sem que isso resultasse em perda significativa na produção, nos dois sistemas de condução da cultura. Nos ensaios 2 e 3, as reduções no número de pulverizações, foram da ordem de 11 e 13 semanais realizadas nos sistemas de condução vertical e tradicional, para 4 e 7 com base nos VSD 25 e 15 e de 12 e 14 para 4 e 8, no ensaio 3. O modelo TOM-CAST mostrou ter potencial para prover controle adequado da doença, com reduzido número de aplicações de fungicidas.

71

INCIDÊNCIA E ARRANJO ESPACIAL DA FUSARIOSE DO TOMATEIRO NO AGRESTE DE PERNAMBUCO. D.E.G.T. ANDRADE, S.J. MICHEREFF & R.L.R. MARIANO (UFRPE, Departamento de Agronomia -Fitossanidade, 52171-900, Recife, PE; E-mail: sami@truenet.com.br). Incidence and spatial pattern of Fusarium wilt of tomato in Agreste region of Pernambuco.

A fusariose do tomateiro, causada por *Fusarium oxysporum* f.sp. *lycopersici*, constitui um fator limitante à produção em muitas áreas de cultivo. Com o objetivo de obter informações quantitativas sobre da fusariose na região Agreste do Estado de Pernambuco, foi efetuado o levantamento em 50 plantios comerciais de tomateiro estaqueado, localizados em Camocim de São Félix, o maior produtor a nível estadual. Em cada área foi avaliada a prevalência (percentual de áreas com plantas doentes) e a incidência (percentual de plantas evidenciando sintomas por plantio, em relação a uma população média de 560 plantas). Foi constatada uma alta prevalência da doença (76%), com incidência média de 17,7%. Doze 12 áreas de plantio apresentaram incidência variando entre 0,1-10,0%, 10 áreas entre 10,1-20,0%, 14 áreas entre 20,1-50,0% e duas áreas com incidência superior a 60%. Amostras de plantas expressando sintomas da doença foram coletadas e a identidade do agente causal foi confirmada pelo isolamento e teste de patogenicidade na cultivar Santa Clara. O arranjo espacial da doença foi investigado em 11 áreas de plantio numa parcela de 480 plantas/área, sendo efetuado o mapeamento da incidência de plantas sadias e doentes. Os dados obtidos foram submetidos à

análise de "runs", que indica a ocorrência de aleatoriedade ou agregação no arranjo de plantas doentes. Em nove áreas as plantas doentes apresentaram um arranjo espacial aleatório, enquanto nas restantes ficou evidente um arranjo agregado, indicando a ocorrência de focos. O conjunto dos resultados demonstra a importância e o caráter epidêmico da fusariose do tomateiro na região Agreste de Pernambuco.

72

Doenças de maracujá-doce (*Passiflora alata* Dryand) em pós-colheita. R.M. Anselmo¹ e N.T.V. Junqueira² (¹Embrapa/CPAC, C.P. 08223, CEP 73.301-970, Planaltina, DF; ²bolsista do CNPq, ²EMBRAPA/CPAC). Post-harvest diseases of sweet passion fruit (*Passiflora alata* Dryand).

O maracujá-doce vem, a cada ano, ganhando mais espaço no mercado das frutas doces para consumo *in natura*. Um dos principais problemas que afetam a comercialização dessa fruta é seu alto grau de perecibilidade após a colheita. Esse problema pode estar relacionado com a cultivar/procedência ou com ataque de patógenos em pré ou pós-colheita. Desta forma, visando identificar os principais patógenos associados à perecibilidade do maracujá-doce após a colheita, analisaram-se por um período de 12 dias, o comportamento de frutos de 10 procedências dessa fruteira, mantidos a 23°C e UR de 65%. Os frutos foram produzidos no Distrito Federal, no período de nov. a maio. As avaliações foram feitas a cada 3 dias, descrevendo-se os sintomas e isolando-se os patógenos responsáveis. Além da antracnose (*C. gloeosporioides*) que é uma importante doença em pré-colheita, foram constatadas podridões causadas por *Sclerotium rolfsii*, *Botryodiplodia theobromae*, *Glilocladium roseum*, *Alternaria passiflorae* e *Rhizopus stolonifer*. *C. gloeosporioides* provoca lesões ou manchas escuras na casca prejudicando a aparência do fruto. *B. theobromae* causa podridão preta da casca e da polpa. *G. roseum*, *R. stolonifer* e *S. rolfsii* causam podridão mole. As infecções por *G. roseum* e *R. stolonifer* têm início a partir do ápice, ao passo que a de *S. rolfsii* pode iniciar em qualquer parte da superfície do fruto. *A. passiflorae* induz manchas e apodrecimento.

73

REAÇÃO DE FEIJOA SELLOWIANA A ISOLADOS DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES EM CONDIÇÕES CONTROLADAS. E.R. DE ANDRADE & J.P.H.J. DUCROQUET (¹EPAGRI/Estação Experimental de Videira, C.P. 21, 89560-000 - Videira - SC). REACTION OF *Feijoa sellowiana* (BERG.) TO *Colletotrichum gloeosporioides* PENZ. STRAINS UNDER CONTROLLED CONDITION.

O fungo *Colletotrichum gloeosporioides* Penz, é o agente causal da antracnose da goiabeira serrana, que se caracteriza principalmente por dessecamento parcial ou total a partir da extremidade dos ramos, tanto em plantas jovens como adultas, e provoca também podridão de frutos. Objetivando caracterizar os possíveis isolados do fungo foi montado um experimento em mudas e frutos de *F. sellowiana* em delineamento experimental inteiramente casualizado com 12 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos foram os seguintes: T1 e T2 testemunha (água destilada e esterilizada) sem ferimento (sf) e com ferimento (cf); T3 e T4: *C. gloeosporioides* de galho de goiabeira serrana sf e cf; T5 e T6: *C. gloeosporioides* de fruto de goiabeira serrana sf e cf; T7 e T8: *C. gloeosporioides* de frutos de *Prunus salicina* sf e cf; T9 e T10: *C. gloeosporioides* da mancha necrótica foliar da maçã sf e cf; T11 e T12: *Glomerella cingulata* da maçã sf e cf, respectivamente. Utilizou-se o método de pulverização das mudas com suspensão de 10⁶ conídios/ml e de injeção da suspensão com seringa hipodérmica nos frutos. Os resultados do experimento mostraram que somente os isolados de galho e fruto de goiabeira serrana quando inoculados com ferimentos foram patogênicos a essa espécie.

74

EFEITOS DE FONTES DE CARBONO E NITROGÊNIO NO CRESCIMENTO E REPRODUÇÃO DE UM ISOLADO DE *Phomopsis* CAUSADOR DE LESÕES NECRÓTICAS EM FOLHAS E FRUTOS DE SERIGUELA, *Spondias purpurea*. I.C. ASSIS & M. MENEZES (UFRPE/DEPA -Fitossanidade, 52171-900, Recife-PE; E-mail: menezes@truenet.com.br). Effect of carbon and nitrogen sources on growth and reproduction of an isolate of *Phomopsis* causing necrotic lesions on leaves and fruits of *Spondias purpurea*.

Foram estudadas características fisiológicas (características culturais, crescimento micelial, produção e fertilidade de picnídios) de um isolado de *Phomopsis*, obtido de plantas de seriguela (*Spondias purpurea*). Para o cultivo do fungo foram empregadas fontes de carbono (sorbitol, glicose, glicerina e sacarose) combinadas com fontes de nitrogênio (caseína, peptona, nitrato de cálcio e sulfato de amônio), na proporção 1:10. Discos de micélio foram removidos da cultura de *Phomopsis* e transferidos para o centro de placas de Petri, contendo as diferentes combinações e, em seguida, incubadas a temperatura de 25°C, sob luz contínua, com 16 tratamentos representados pelos substratos e 4 repetições. Diariamente, foram feitas medições do